

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA: TEORIAS E
PRÁTICAS DE ENSINO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

Letícia Kaila Rodrigues Xavier de Almeida

A INTERGENERICIDADE E A REDAÇÃO NA PLATAFORMA REDIGIR:
UMA DEFESA PELA “NOTÍCIA-POEMA”

Belo Horizonte
2023

Letícia Kaila Rodrigues Xavier de Almeida

**A INTERGENERICIDADE E A REDAÇÃO NA PLATAFORMA REDIGIR:
UMA DEFESA PELA “NOTÍCIA-POEMA”**

Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Especialização em Língua Portuguesa: Práticas de-Ensino de Leitura e de Produção Textual, da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, como requisito parcial para a obtenção do título de especialista em Língua Portuguesa.

Orientador: Profa. Dra. Regina Lúcia Péret Dell’Isola

Belo Horizonte
2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS

ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA: Teoria e Práticas de Ensino de Leitura e Produção de Textos

ATA DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DA ALUNA LETÍCIA KAILA RODRIGUES XAVIER DE ALMEIDA

Realizou-se, no dia 31 de julho de 2023, às 10:00 horas, de forma remota, a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado *A INTERGENERICIDADE E A PRODUÇÃO DE TEXTO NA PLATAFORMA REDIGIR: UMA DEFESA PELA "NOTÍCIA-POEMA"*, apresentado por LETÍCIA KAILA RODRIGUES XAVIER DE ALMEIDA, número de registro 2021701896, como requisito parcial para a obtenção do certificado de Especialista em Língua Portuguesa: Teorias e Práticas de Ensino de Leitura e Produção de Textos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, perante a seguinte Comissão Examinadora: Profa. Regina Lúcia Péret Dell'Isola - Orientadora, Profa. Ângela Paiva Dionísio (UFPE), Prof. Luiz Antônio dos Prazeres (UFOP).

A Comissão considerou o Trabalho:

Aprovado

Reprovado

Finalizados os trabalhos, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos membros da Comissão.

Belo Horizonte, 31 de julho 2023.

Profa. Regina Lúcia Péret Dell'Isola (Doutora)

Profa. Ângela Paiva Dionísio (Doutora)

Prof. Luiz Antônio dos Prazeres(Doutor)



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Antônio dos Prazeres, Usuário Externo**, em 01/08/2023, às 09:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Angela Paiva Dionisio, Usuário Externo**, em 02/08/2023, às 15:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Regina Lúcia Péret Dell'Isola, Servidor(a)**, em 02/08/2023, às 22:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2499043** e o código CRC **7C2AC6ED**.

RESUMO

As propostas de redação que são usadas em sala de aula por muitos docentes, por vezes, não possibilitam o conhecimento e o uso adequado de gêneros textuais que circulam socialmente. Este trabalho tem como objetivo avaliar a intergenericidade presente em duas propostas de redação divulgadas pela plataforma Redigir. Ainda, objetivou-se, especificamente, descrever as características dos gêneros poema e notícia, no que diz respeito à estrutura composicional, objetivo comunicativo e enunciatário/alocutário, distinguir os conceitos de intergenericidade e intertextualidade e apresentar um novo gênero textual, além de comparar as propostas de redação de notícias disponíveis virtualmente com duas propostas de redação de notícia disponíveis em livros didáticos. A análise feita ancora-se em Marscusi (2010), Dell'Isola (2006), Fix (2006), Barros(2004), Batista (2020). A metodologia adotada é qualitativa-interpretativista, com embasamento em Moreira e Caleffe (2006). O resultado da avaliação indica que, quando uma proposta de redação sugere a escrita de uma notícia que use elementos, como local, personagens, por exemplo, que estão disponíveis em um poema, o “texto-produto” desta proposta não será uma notícia, mas sim uma “notícia-poema”, já que não terá o elemento realidade como eixo norteador.

Palavras-chave: Integenericidade. Redação. Gêneros textuais. Notícia-poema

ABSTRACT

The writing proposals that are used in the classroom by many teachers sometimes do not enable the knowledge and proper use of textual genres that circulate socially. This work aims to evaluate the intergenericity present in two writing proposals published by the Redigir platform. In addition, it was specifically aimed to describe the characteristics of the poem and news genres, with regard to compositional structure, communicative objective and enunciator/speaker, to distinguish the concepts of intergenericity and intertextuality and to present a new textual genre, in addition to comparing the news writing proposals available virtually with two news writing proposals available in textbooks. The analysis is anchored in Marscuschi (2010), Dell'Isola (2006), Fix (2006), Barros (2004), Batista (2020). The methodology adopted is qualitative-interpretativist, based on Moreira and Caleffe (2006). The result of the evaluation indicates that, when a writing proposal suggests writing a news story that uses elements, such as location, characters, for example, that are available in a poem, the "text-product" of this proposal will not be a news story, but a "news-poem", since it will not have the reality element as the guiding axis.

Keywords: Integenericity. Writing. Textual genres. News-poem

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1 O TEXTO, O GÊNERO, A INTERGENERICIDADE	7
2 ENTENDENDO O QUE É CHAMADO DE POEMA	9
3 ENTENDENDO O QUE É CHAMADO DE NOTÍCIA	11
4 ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE REDAÇÃO DE “NOTÍCIA-POEMA”	12
5 PROPOSTAS DE PRODUÇÃO DE NOTÍCIA DE LIVRO DIDÁTICO	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	23

INTRODUÇÃO

Todo texto, em sua constituição, é permeado por outros textos, tanto em sua forma quanto em seu conteúdo. Isso é comprovado de tal forma que, atualmente, sempre que um professor da Educação Básica, seja de Ensino Fundamental ou Médio, apresenta uma proposta de redação, ela é acompanhada de outros textos que ora são chamados de “coletânea”, ora de “textos motivadores”. Esses, por sua vez, influenciarão diretamente na composição do texto que será escrito, o “texto-final”, seja através da forma, seja através do conteúdo.

Considerando esse movimento de construção de um texto, o objetivo do trabalho é avaliar a intergenericidade presente em duas propostas de redação divulgadas pela plataforma Redigir¹. Ambas propõem a escrita de uma notícia baseada em um poema, o que as diferencia é que uma das notícias baseia-se no *Poema tirado de uma notícia de jornal*, de Manuel Bandeira, e a outra baseia-se no poema *A rua diferente*, de Carlos Drummond de Andrade. A partir do conceito de intergenericidade e das propostas de redação, questiona-se a possibilidade da escrita de um novo gênero textual, que não seja uma mera notícia.

A partir dessa seleção de propostas de redação, buscou-se analisar como um gênero influencia em outro no momento que ele foi indicado como “texto motivador” em uma proposta de escrita, gerando, portanto, um novo texto com características de intergenericidade. Além disso, procurou-se, especificamente, descrever as características dos gêneros poema e notícia, no que diz respeito à estrutura composicional, objetivo comunicativo e enunciatário/alocutário, distinguir os conceitos de intergenericidade e intertextualidade e apresentar um novo gênero textual, além de comparar as propostas de redação de notícias disponíveis virtualmente com duas propostas de redação de notícia disponíveis em livros didáticos.

Para cumprir esses objetivos, a metodologia adotada é qualitativa-interpretativista com embasamento em Moreira e Caleffe (2006), que envolve um levantamento bibliográfico para se estabelecer uma conceituação de intergenericidade e intertextualidade, e de uma análise das propostas de redação disponíveis na plataforma

¹ Segundo consta na aba “Dúvidas frequentes”, a plataforma Redigir “é uma empresa com foco em gestão dos processos de ensino-aprendizagem de Redação. Não se trata de um curso, mas sim de um ambiente virtual que permite a alunos e instituições escolares melhorarem seus índices de desempenho em produção de textos.” Isso é feito através da disponibilização de temas/propostas de redação e através de um ambiente virtual que possibilita a correção dos textos.

Redigir e selecionadas para esta investigação, duas propostas de produção de notícia de dois livros didáticos a fim de, ao final do trabalho, comprovar a possibilidade da existência de um novo gênero textual, denominado de “notícia-poema”.

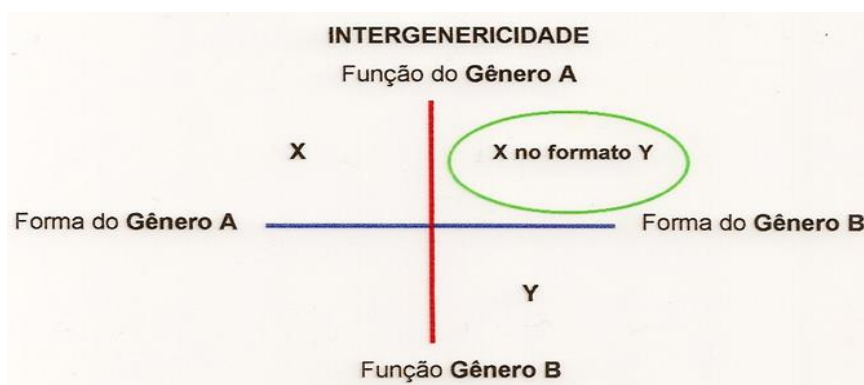
1 O TEXTO, O GÊNERO, A INTERGENERICIDADE

A partir da perspectiva do dialogismo bahkthiniano, todo enunciado é permeado por outros enunciados, dado que eles respondem uns aos outros. Do mesmo modo, todo texto é permeado de outros textos, em um cenário interativo que visa ou respondê-lo ou anunciar algo que será dito. Esse processo revela uma prática de linguagem que é reflexo de uma prática social complexa e heterogênea. Por essa mesma lógica, todo gênero textual é igualmente complexo e heterogêneo na medida que está inserido em uma prática social, de linguagem e, conseqüentemente, em uma sociedade.

Sabemos que a retomada de outros textos é essencial para a sobrevivência textual e para as interações humanas. Conforme Dell’Isola (2006), todo texto é uma mescla de outros textos, visível ou implicitamente. Para a autora, dado que a produção de discursos não acontece no vazio; que todo discurso se relaciona, de alguma forma, com os que já foram produzidos e que os textos, como resultantes da atividade discursiva, estão em constante e contínua relação uns com os outros, ainda que, em sua linearidade, isso não se explicita, define-se intertextualidade, a essa relação entre o texto produzido e os outros textos produzidos anteriormente.

Em relação à intergenericidade, conceituar um gênero de modo “fechado”, tal como fazem os dicionários, é delicado dada as infinitas relações que existem entre os inúmeros gêneros que circulam socialmente. No entanto, é comum caracterizar os gêneros ora pela forma, ora pela função social que desempenham. Mesmo essas sendo as maiores características elencadas no momento da nomeação de um gênero, existem aqueles que “transgridem” isso, já que misturam a forma de um gênero Y com a função social do gênero X. A essa mistura, de forma sucinta e amplificada, dá-se o nome de intergenericidade, representada por Marcushi, conforme Figura 01, a seguir:

Figura 01- Intergenericidade



Fonte: Marsusch (2010)

Esse conceito não é unívoco, dado que Marsusch (2002) o denomina de “intertextualidade inter-gêneros”, e Koch, Bentes e Cavalcante (2007) o denominam “intertextualidade intergenérica”. Em se tratando da intergenericidade, Pagano (2001) diferencia esse fenômeno ao processo de intertextualidade. Para ela, os gêneros são

categorias históricas, aparentemente-estáveis, porém sujeitas a um processo de transformação contínua. Nesse processo, gêneros existentes mudam a partir de modificações na situação social na qual exercem uma função-ou novos gêneros podem surgir a partir de transformações ostensivas daqueles já existentes. (PAGANO, 2001, p. 87)

Assim, independentemente de sua nomenclatura, seja *hibridismo* ou *intertextualidade intergenérica*, a intergenericidade compreende uma mescla entre a **função** e a **forma** de gêneros distintos em um texto. Um gênero assume a função -ou a forma típica de outro.

Por isso, textos publicitários, jornalísticos (como a notícia), por terem a característica de chamar a atenção do público – dado que passam uma informação-, “são formados com recursos da dissolução do cânone: variações, montagens de texto, transgressões e misturas textuais e estilísticas” (FIX, 2006, p. 264). Assim, quando a proposta de redação sugere a escrita de um texto que pertença ao gênero notícia a partir de ‘textos motivadores’ que pertencem a outros gêneros textuais, haverá uma dissolução das características do gênero notícia, que, neste caso, não será baseada na realidade. Nas duas propostas que são o foco de análise deste trabalho, a notícia será escrita a partir de diferentes poemas. Por isso, cabe retomar as características centrais desse gênero.

2 ENTENDENDO O QUE CHAMADO DE POEMA

O gênero textual popularmente chamado de poema sofreu inúmeras modificações em sua estrutura, seu objetivo de produção e seu conteúdo ao longo do tempo. Na Grécia-Antiga, devido ao seu caráter eminentemente musical, o poema tinha que seguir uma estrutura fixa – geralmente, era escrito em sonetos. À época, o conteúdo dos poemas estava diretamente ligado com questões transcendentais da reflexão humana, a chamada poesia.

Com o decorrer do tempo e com inúmeras interferências, sobretudo, no Brasil, com o movimento modernista², o gênero textual poema passou a ser definido, caracterizado e reconhecido de outra maneira. Os versos decassílabos e a estrutura fixa deram espaço aos versos livres e a temática passou a ser o que há de mais concreto no cotidiano humano. Sendo assim, muitos teóricos dizem que houve uma dissociação da relação entre o poema e a poesia, já que o poema assumiu um caráter de prosa-poética, trazendo elementos como “narrador” etc. Considerando isso, atualmente, o poema é um gênero textual e literário que tem como finalidade expressar sentimentos, emoções e pensamentos de quem escreve. A estrutura básica de um poema contém elementos específicos, como os versos, as estrofes, as rimas e o ritmo, contudo, a presença de todos eles não é obrigatória em todos os textos que pertencem a esse gênero textual.

É possível perceber isso no *Poema retirado de uma notícia de jornal*, de Manuel Bandeira (1980), que noticia a morte de João Gostoso, um morador do Morro da Babilônia que, através da narração presente no poema, morreu afogado. Observe:

Poema tirado de uma notícia de jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número.
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

Esse poema³, breve e cômico à primeira vista, narra uma tragédia em seus versos. Tudo começa com um nome simpático e engraçado, "João Gostoso", cujo significado nos leva a imaginar um rapaz simpático. O primeiro verso, longo e inspirador, também traz a palavra "livre", transmitindo uma sensação de leveza. Entretanto, a menção à "Babilônia"

² O movimento modernista brasileiro objetivou romper com todos os padrões clássicos de escrita. Isso, evidentemente, reverberou na escrita das poesias.

³ De acordo com análise publicada no site <https://www.percepolegatto.com.br/2020/04/19/bandeira-poema-tirado-de-uma-noticia-de-jornal/>

sugere decadência e confusão, antecipando um tom sombrio. O endereço de João é um "barracão sem número", sem identidade ou importância.

De repente, no segundo verso, a narrativa muda para a noite em um bar, cujo nome é uma data, dando a ideia de um evento. Os versos seguintes aparecem dispostos na vertical, talvez indicando uma queda. João Gostoso bebe, canta, dança, entregando-se ao declínio. O último verso, longo e desproporcional, anuncia a morte do personagem. A história se desenvolve do topo de um morro até o fundo de uma lagoa, revelando a decadência desse homem.

Curiosamente, a morte de João acontece na lagoa Rodrigo de Freitas, uma área nobre do Rio de Janeiro, contrastando com o início humilde no morro. Não fica claro se foi um suicídio ou um acidente, já que João estava embriagado. O texto deixa espaço para interpretação e reflexão sobre esse evento trágico.

Já no poema *A rua diferente*, de Carlos Drummond de Andrade (2001), o ponto de vista é de uma personagem – ou eu-lírico - que narra o que acontece na rua onde, provavelmente, ela mora. Veja:

A rua diferente

Na minha rua estão cortando árvores
botando trilhos
construindo casas.

Minha rua acordou mudada.
Os vizinhos não se conformam.
Eles não sabem que a vida
tem dessas exigências brutas.

Só minha filha goza o espetáculo
e se diverte com os andaimes,
a luz da solda autógena
e o cimento escorrendo nas fôrmas.

No decorrer desse breve poema, que por si só é uma reflexão sobre o verso moderno, livre e conciso, o narrador descreve mudanças físicas e sociais que ocorrem em uma região. O espaço urbano em transformação não permite concluir se era uma cidade pequena, como sugerido nos versos iniciais, ou uma cidade maior, como parece indicar a estrofe final. O crescimento da cidade é retratado de forma crítica, pois para que isso tenha causado, o ambiente em que seus habitantes vivem precisa ser modificado. Essas mudanças não tiveram apenas o aspecto físico, mas também têm um impacto emocional sobre as pessoas envolvidas nessa transformação rápida e brusca.

Os primeiros versos expressam uma consciência ambiental por parte do eu lírico, apresentada de modo coloquial. O poema descreve a destruição da natureza presente, com árvores sendo cortadas, trilhos sendo instalados e casas sendo construídas em prol do progresso e da modernização urbana. Essa ação é retratada como dolorosa e impactante, refletindo a colisão entre o mundo moderno e a lembrança de um passado remoto e tocante.

A percepção internalizada do eu-lírico com a paisagem transformada, a rejeição das pessoas ao redor diante dessa suposta evolução e a presença do trem, como símbolo da máquina de transporte, criaram uma atmosfera de paralisia e resignação diante do cenário urbano em constante mudança. Os trilhos representam uma devastação causada na via pública, que antes abrigava a vida arbórea.

Na última estrofe, uma filha, símbolo de uma geração nascida em uma época de constantes inovações tecnológicas, se diverte com os avanços da modernidade, aparentemente alheia ao que foi perdido naquelas mudanças. Esse contraste entre a inocência da infância e as perdas para os adultos traz um tom mais leve ao poema, que, embora apresente traços poéticos, apenas narra fatos que acontecem ao longo de transformações.

Ao observar as formas dos poemas de Drummond e Bandeira, verifica-se que se configuram como poemas, afinal, são escritos em versos e estrofes. Todavia, essa estrutura já se mostra diferente, dado que não há a presença de dois quartetos e dois tercetos que formam o soneto clássico. Além disso, as temáticas apresentadas pelo eu-lírico de cada poema versam mais a respeito de assuntos cotidianos, do que de temáticas transcendentais.

Isto é, mesmo tendo o formato de um poema, a função social a qual eles desempenham está muito mais próximo do nível do informar do que do nível do prazer estético. Isso justifica a presença deles em uma proposta de redação que direciona a escrita de uma notícia. Esse gênero textual, assim como o poema, sofreu muitas alterações que serão descritas no tópico 3.

3 ENTENDENDO O QUE É CHAMADO DE NOTÍCIA

Denomina-se notícia todo texto que tem uma função de manter o leitor informado a respeito de algum acontecimento cotidiano, em muitos casos, chamado de “fato”, de maior ou menor relevância para o seu convívio social.

Nesse sentido, Barros(2004) afirma que

no nosso mundo contemporâneo, a notícia opera de maneira por demais significativa: ela filtra e molda as realidades cotidianas, por meio de representações singulares e múltiplas, fornecendo critérios, referências para a condução da vida diária, para a produção e, sobretudo, para a manutenção do senso comum. (2004, p.16)

Dada a relevância desse gênero textual para o convívio social, espera-se que ele sempre responda a questões como “O quê?”, “Quando?”, “Onde?”, “Quem?”. Ao responder a esses questionamentos, serão apresentados, com certa exatidão, os elementos que precisam ser informados, a saber: o fato, em que momento temporal ele aconteceu, o lugar onde ocorreu e quem (pessoas e/ou instituições) que participaram dele. Além das respostas dessas perguntas, a notícia também apresenta uma estrutura a qual tem uma manchete – ou título-, um *lead* -ou lide- e o corpo da notícia, no qual serão respondidas as perguntas, geralmente, em formato narrativo, trazendo detalhamentos relevantes que se relacionam ao fato noticiado.

Sabendo, então, da estrutura e da função social deste gênero textual, cabe ressaltar que as notícias têm um compromisso com a realidade, uma vez que elas devem estar inseridas em um espaço/tempo. Considerando isso, serão analisadas, no tópico 4, duas propostas de redação que solicitam a escrita de texto do gênero textual notícia a partir dos poemas analisados no tópico 2.

4 ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE REDAÇÃO DE “NOTÍCIA-POEMA”

A plataforma Redigir, como um ambiente virtual com o foco na melhora do desempenho em produções de texto, tanto de alunos quanto de instituições escolares, disponibiliza, publicamente, diversas propostas de redação dos mais variados gêneros textuais e para todos os níveis escolares, do Ensino Fundamental - Anos Iniciais até o Ensino Médio. Na aba “Temas de redação”, é possível procurar propostas de redação aplicando filtros em relação ao “Segmento”, que seria o nível escolar (Ensino Fundamental - Anos Iniciais, Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio), aos “Gêneros”, que estão dispostos em ordem alfabética, e em relação às “Categorias”, que seriam em relação ou à temática a ser explorada pela proposta de redação, ou ao vestibular a qual o tema pertence.

Ao filtrar a pesquisa de temas de redação apenas pelo gênero textual notícia, são apresentadas, para o Ensino Fundamental- Anos Iniciais, quatro propostas de redação, para o Ensino Fundamental - Anos Finais, dezoito propostas de redação, delas, seis propostas têm textos ficcionais como textos motivadores/tema, três deles são poemas. Já

para o Ensino Médio, estão disponíveis apenas três propostas de redação, sendo duas delas solicitando que a notícia seja escrita a partir de poemas.

De todas essas propostas de redação de notícia disponíveis no site da plataforma Redigir, foram selecionadas duas propostas de redação de textos do gênero notícia que solicitam que o aluno escreva uma notícia a partir de um poema. As duas propostas analisadas, no site, são indicadas para o Ensino Fundamental- Anos Finais, mas não há direcionamento específico para o ano no qual a proposta deverá ser aplicada. Veja a primeira proposta de redação de notícia:

Figura 02- Proposta de redação da notícia a partir do poema A rua diferente, de Carlos Drummond de Andrade

[FMI] EF - NOTÍCIA - A RUA DIFERENTE - DRUMMOND

NOTÍCIA - EF

A RUA DIFERENTE - DRUMMOND
NOTÍCIA
ID: FMI

COMANDO: Você é o jornalista! A partir do poema A RUA DIFERENTE, de Carlos Drummond de Andrade, você deverá compor um lide jornalístico e redigir uma NOTÍCIA. (Veja adiante o que é e como compor o lide jornalístico.) Caso não haja no poema elementos para compor o lide, você deverá criá-los.
Escreva de 15 a 20 linhas.

A RUA DIFERENTE
Na rua estão cortando árvores
botando trilhos
construindo casas.
A rua acordou mudada.
Os vizinhos não se conformam.
Eles não sabem que a vida
tem dessas exigências brutas.
Só uma criança gosta do espetáculo
e se diverte com os andaimes,
a luz da solda
e o cimento escorrendo nas formas.
(Carlos Drummond de Andrade, adaptado)

Fonte: https://www.plataformaredigir.com.br/tema-redacao/ef---noticia---a-rua-diferente---drummond_noticia---ef

Após a proposta, o site traz a seguinte observação:

Figura 03 - Informações importantes da proposta de redação a partir do poema “A rua diferente”

IMPORTANTE: É possível entender que o poema A RUA DIFERENTE relata a chegada da urbanização numa cidade (ou num bairro) que, até então, era arborizada.

Para que esse poema possa se tornar uma notícia, além de aproveitar os fatos ali expostos, você deverá explorar/ler as entrelinhas do poema, levantar hipóteses.

Por exemplo:

Que fatos há por detrás dos versos: “Os vizinhos não se conformam./ Eles não sabem que a vida/ tem dessas exigências brutas”? O que se pode entender dos versos: “a luz da solda/ e o cimento escorrendo nas formas.”?

O poema, textualmente, não fornece respostas a essas perguntas – isso cabe a você deduzir para juntar os elementos e, só assim, compor a NOTÍCIA.

Fonte: https://www.plataformaredigir.com.br/tema-redacao/ef---noticia---a-rua-diferente---drummond_noticia---ef

Observa-se que a proposta de redação da notícia diz que, “caso não haja elementos no poema para a construção do lide jornalístico, o escritor deverá criá-los”. Além disso, no trecho apresentado na figura 3, percebe-se que é ressaltada a temática que deverá ser abordada na notícia: “a chegada da urbanização numa cidade”, que é um fato. Contudo, como o poema não traz elementos suficientes para a construção da notícia, o trecho diz que será necessário “levantar hipóteses”, o que não é uma característica de uma notícia, mas sim de um poema.

É essa junção que marca a intergenericidade entre os dois gêneros apresentados que será materializada no “texto-produto”. Conforme mencionado anteriormente, a intergenericidade compreende uma mescla entre a **função** e a **forma** de gêneros distintos em um texto, no qual um gênero assume a função ou a forma típica de outro. No caso da proposta apresentada pela plataforma Regidir, o gênero poema assumirá, respectivamente, a forma e a função de uma notícia, uma vez que ao transformar o poema em notícia, o elemento “realidade” – que é característica essencial do gênero notícia- será descartado, porque, para responder detalhadamente às perguntas “O quê?”, “Como?”, “Quando?”, “Onde?”, serão criadas informações.

Para que essa “notícia-poema”⁴ tenha um mínimo de fidelidade às características do gênero notícia, o primeiro aspecto a ser considerado é a criação de um espaço/tempo, no caso, essa rua fica onde? Em que cidade? Em que data o fato narrado aconteceu? Assim, “A rua diferente”, que no poema era genérica, deverá ser especificada no “texto-produto”. Além disso, para trazer mais realidade ao fato apresentado, o verso “a rua acordou mudada” deverá também ter uma marcação temporal, no caso, uma data de contraste com a anterior. Os personagens que, no poema, são generalizados, como “vizinhos” ou “criança”, deverão ser especificados com substantivos próprios, de preferência, nomes completos.

Percebe-se que todos os elementos que serão criados decorrem da necessidade que o poema tem de atender à característica principal da notícia: o compromisso com a realidade. A título comparativo, observe a seguinte notícia:

⁴ A partir deste ponto, ao mencionar o “texto-produto” que será criado a partir do poema, será usado a expressão “notícia-poema”, dado que a notícia que será escrita usará elementos do poema sugerido.

Figura 04 - Notícia sobre as obras de urbanização

2/4/22 às 11:08, Atualizado em 2/4/22 às 11:18

Obras de urbanização avançam em área da Codhab, no Riacho Fundo II

Pavimentação, colocação de meios-fios e implantação da rede de esgoto dão mais infraestrutura em áreas habitadas, com quase 40% dos trabalhos já executados

Hélio Ferreira Júnior, da Agência Brasília | Edição: Débora Cronemberger

CODHAB

Facebook Encaminhar

Avançam as obras de urbanização em área da Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab) do Riacho Fundo II. Esta semana, operários do Governo do Distrito Federal seguem na QS 20 onde está sendo executada a pavimentação, colocação de meios-fios e implantação das redes de água e de esgoto. Cerca de 200 famílias já moram por lá.

Fonte: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2022/04/02/obras-de-urbanizacao-avancam-em-area-da-codhab-no-riacho-fundo-ii/>⁵

A notícia publicada no site “Agência Brasília” aborda a mesma temática do poema de Drummond, contudo, como notícia que atende fielmente às características do gênero, ela traz informações verídicas que podem ser comprovadas pela presença dos substantivos próprios e pela localização espaço-temporal. As perguntas “O quê?”, “Como?”, “Quando?”, “Onde?” são respondidas, afinal, o que é noticiado são as obras de urbanização, no caso, a pavimentação, a implementação de redes de água e esgoto e a colocação de meios-fios, que avançam em um lugar específico, CodHab do Riacho Fundo II, que fica no Distrito Federal, em uma semana de abril de 2022.

Nessa notícia, não há a necessidade de acrescentar informações que poderiam “ter ficado nas entrelinhas”, porque, como é um fato que está sendo apresentado, ele não traz diversas possibilidades de interpretação. Ao estabelecer uma comparação direta entre a notícia da figura 4 e a “notícia-poema” que será produzida a partir do poema de Drummond, observa-se que haverá, mediante todos os aspectos analisados, uma intergenericidade na “notícia-poema”, dado que os elementos da narração que compõem o poema serão transpostos à forma e à função social de uma notícia. Esse mesmo movimento de transpor um poema em formato de notícia aparece em outra proposta de redação também da plataforma Redigir. Veja:

⁵ A seleção desta notícia foi feita de modo aleatório a partir da pesquisa “a chegada da urbanização” no campo de busca do Google. O objetivo foi trazer uma notícia real que explorasse a mesma temática abordada no poema de Drummond.

Figura 05- Proposta de redação de notícia a partir do Poema retirado de uma notícia de jornal, de Manuel Bandeira

[E9K] EF - NOTÍCIA - “POEMA TIRADO DE UMA NOTÍCIA DE JORNAL”

NOTÍCIA - EF

NOTÍCIA A PARTIR DE “POEMA TIRADO DE UMA NOTÍCIA DE JORNAL”

ID: E9K

Você é o jornalista! A partir do poema abaixo, de Manuel Bandeira, você deverá compor um lide jornalístico e redigir uma Notícia. (Veja adiante o que é um lide jornalístico.) Caso não haja no poema elementos para compor o lide, você deve criá-los. Escreva de 15 a 20 linhas.

Poema tirado de uma notícia de jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no Morro da Babilônia
[num barracão sem número.

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

BANDEIRA, M. Estrela da vida inteira: poesias reunidas. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.

Fonte: https://www.plataformaredigir.com.br/tema-redacao/noticia---indicacao-6ef---a-partir-de-poema-tirado-de-uma-noticia-de-jornal_noticia

Após a proposta, o site traz a seguinte observação:

Figura 06- Informações importantes da proposta de redação a partir do “Poema tirado de uma notícia de jornal”

IMPORTANTE: Perceba que o “Poema tirado de uma notícia de jornal” narra o suicídio de João Gostoso. Porém, uma notícia, que é um texto jornalístico, deve elucidar os fatos, quer dizer, não pode deixar lacunas – afinal, qual é o nome completo de João Gostoso (esse é apenas o apelido)?; qual a idade?; o estado civil?; o endereço residencial?; o local em que trabalha? etc., etc., etc. Além disso, não há informações suficientes sobre os fatos: quando aconteceram?; a que horas?; onde fica a Lagoa Rodrigo de Freitas?; por que João Gostoso praticou o suicídio?; alguém viu?; chamaram a polícia? etc., etc., etc.

Fonte: https://www.plataformaredigir.com.br/tema-redacao/noticia---indicacao-6ef---a-partir-de-poema-tirado-de-uma-noticia-de-jornal_noticia

No caso da figura 06, como a proposta de produção segue o mesmo comando da proposta analisada anteriormente – transformar o poema em uma notícia-, são apresentadas mais perguntas que direcionam o escritor a criar os elementos que “construiriam” a “realidade” narrada pela notícia. No entanto, diferentemente do poema de Drummond, o poema de Bandeira, cujo título é “Poema tirado de uma notícia de jornal”, traz indícios de que o próprio poema teria sido fruto de uma intergenericidade ao usar os elementos de uma notícia no formato de um poema. Isso, portanto, justificaria essa proposta, já que seria apenas o movimento de “voltar ao texto original”.

Segundo Batista (2020), como o poema traz mais elementos que comprovam uma relação mais próxima com a realidade, já que usa nomes reais, como a Lagoa Rodrigo de Freitas, que fica no Rio de Janeiro, alguns pesquisadores, segundo uma pesquisa publicada em 2019, identificaram o possível fato referenciado poeticamente por Bandeira.

“O episódio relatado em vários jornais cariocas, em dezembro de 1925, narra o infortúnio do carregador da feira, cujo corpo foi encontrado sem vida na Lagoa Rodrigo de Freitas. Investigações do tema demonstraram que o tal “João Gostoso” já havia sido mencionado no jornal em 1916, quando agrediu sua mulher, a Rosa.”

Observe:

Figura 07 -Notícia real do desaparecimento de João Gostoso



Fonte: <https://iconografiadahistoria.com.br/>

A notícia apresentada na figura 07 traz todas as respostas às perguntas “O quê?”, “Como?”, “Onde?”, “Quando?”, afinal, narra que estavam à procura do corpo de um carregador de feira livre, conhecido popularmente como ‘João Gostoso’. Como há uma localização espaço-temporal, percebe-se que, na escrita do poema, houve o acréscimo de várias informações, como o fato de que ele estava no ‘Bar Vinte de Novembro’, que ‘bebeu, cantou e dançou’ e depois se atirou na ‘Lagoa Rodrigo de Freitas’.

Como a imagem parece ser apenas o lide da notícia, não há maiores informações, como o nome verdadeiro de “João Gostoso” e o que pode ter levado ao afogamento. Essas informações, certamente, seriam esclarecidas no corpo da notícia, que, provavelmente, apresentaria um depoimento de Carlos Machado, que é o comissário do 30º Distrito Policial.

Contudo, como essas são apenas especulações não comprovadas, cabe apenas a análise, considerando o recorte desta pesquisa, dos seguintes fatos. Primeiro, houve uma intergenericidade quando Bandeira escreveu o poema a partir da notícia, porque, de acordo com já apresentado nesta pesquisa, ela compreende uma mescla entre a função e a forma de gêneros distintos em um texto. No caso, quando a notícia virou poema, ela passou a ser escrita em versos.

No caso da proposta de redação que sugere o contrário, que o poema seja transformado em uma notícia, haverá também uma intergenericidade, já que os elementos presentes no poema assumirão a forma de uma notícia, mas não haverá compromisso com a realidade, embora existam elementos que comprovem uma localização espacial, no caso, a Lagoa Rodrigo de Freitas que fica no Rio de Janeiro. Mesmo assim, o escritor, para construir uma relação mais próxima à realidade e à função primordial de uma notícia, deverá criar outras informações de modo a construir uma verossimilhança mais sustentada.

A partir das análises feitas das duas propostas de produção de redação que estão disponíveis publicamente no site da plataforma Redigir, percebe-se que há um equívoco no comando de escrita das propostas. Essa falha se dá na medida em que, ao se escrever uma notícia a partir de alguns elementos que são apresentados no poema e, para que ela fique mais completa, ter que criar outras informações, o texto que será escrito assumirá, portanto, a forma e a função de um novo gênero, aqui denominado “notícia-poema”.

Considera-se que, em uma justaposição, que é o processo de formação da palavra que nomeia esse gênero, conforme Ramos (2016), “duas palavras primitivas ficam próximas de modo que nenhuma delas perca sentido”. Sendo assim, o texto que é resultado da escrita de uma proposta que sugere a escrita de uma notícia a partir do poema não será meramente uma notícia, dado que mesclará a forma de uma notícia com a função de um poema, surgindo, portanto, a “notícia-poema”.

5 PROPOSTAS DE PRODUÇÃO DE NOTÍCIA DE LIVRO DIDÁTICO

As duas propostas de produção de redação da plataforma Redigir, segundo o site, estão disponíveis para serem usadas nos Anos Finais do Ensino Fundamental, porém, não há a indicação de uma série específica para a aplicação das propostas. Todavia, sabe-se que, infelizmente, muitos docentes (seja da rede pública, seja da rede privada de ensino) apenas aplicam em sala de aula o que o livro didático indica.

Deste modo, a fim de estabelecer um contraste com as propostas de redação disponíveis na plataforma Redigir, serão analisadas duas propostas de redação do gênero notícia, que estão disponíveis em dois livros didáticos de volumes diferentes de uma mesma coleção.

A primeira proposta de redação está disponível no livro “Português-Linguagens”, escrito por William Cereja e Carolina Dias Vianna, publicado em 2018, pela editora Atual, que é indicado para o 6º ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Observe a imagem da proposta, que está disponível na página 330, do capítulo 02, da unidade 4 do livro:

Figura 08 - Proposta de redação de notícia de livro didático do 6º ano

Agora é a sua vez

No final desta unidade, você vai participar da produção de um jornal mural. Desse jornal fará (farão) parte a(s) notícia(s) que você vai produzir a seguir, em grupo. Escolham uma das seguintes propostas ou desenvolvam as duas.

- 1** Escrevam uma notícia sobre um fato relacionado ao meio ambiente ocorrido recentemente no Brasil ou no mundo. O tema da notícia pode ser um dos que foram trabalhados nas exposições orais.
- 2** Escrevam uma notícia sobre um fato relacionado ao meio ambiente ocorrido recentemente no seu bairro ou na sua escola. Um fato referente ao bairro pode ser, por exemplo, o lixo deixado nas ruas, uma iniciativa da comunidade de criar uma horta pública, o desperdício de água ou vazamentos na rede de água e esgoto. Um fato referente à escola pode ser a implantação de lixeiras para separar o lixo reciclável, um evento relacionado ao aproveitamento consciente de alimentos, um estudo feito por turmas da escola sobre o consumo consciente de água.

Fonte: Cereja e Viana (2018)

A proposta da figura 08 solicita a escrita de um texto que pertença ao gênero notícia. Observa-se que são apresentadas duas sugestões de produção de notícia, uma envolvendo um aspecto global (1) e outra envolvendo o aspecto local (2), mas as duas explorando a mesma temática: o meio ambiente.

É importante ressaltar que essa proposta está no final do capítulo e não traz nenhum tipo de coletânea/ textos motivadores específicos para embasar a escrita do texto, porém, ao longo de todo o capítulo, notícias que explorassem aspectos relacionados ao meio ambiente (reciclagem, desmatamento, tráfico de animais etc.) foram usadas, ora para as atividades de interpretação de texto, ora para as atividades de trabalhassem aspectos gramaticais.

Além disso, após esse direcionamento de escrita, o livro traz, na página seguinte, orientações em relação ao planejamento, revisão e reescrita do texto, com orientações em

relação à objetividade e clareza das informações, à resposta às perguntas: o quê, quem, quando, onde, como e por quê, e ressaltam a importância de pesquisar mais a respeito do tema proposto para que sejam noticiados apenas fatos.

Em nenhum momento é solicitado ao escritor a criação de alguma informação, mantendo, portanto, o compromisso com a realidade que deverá ser informada. No caso do “texto-produto” dessa proposta, não haverá intergenericidade, já que ele seguirá apenas as características do gênero estudado ao longo do capítulo. Poderá ocorrer, de todo modo, algum grau de intertextualidade, já que a temática abordada pelo escritor será a mesma que ele teve contato nos textos estudados ao longo de todas as atividades anteriores.

A segunda proposta de redação está disponível no livro “Português-Linguagens”, escrito por William Cereja e Thereza Cochar, publicado em 2014, pela editora Atual, que é indicado para o 7º ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Segue imagem da proposta, que está disponível na página 221, do capítulo 01, da unidade 4 do livro:

Figura 09 - Proposta de redação de notícia de livro didático do 7º ano

AGORA É A SUA VEZ ▶

Escolha uma das seguintes propostas para produzir uma notícia.

1. Escreva uma notícia sobre um fato ocorrido recentemente no Brasil ou no mundo. Ela pode se referir a um fato relacionado à política nacional ou internacional, à economia, ao meio ambiente, à saúde, à educação, aos esportes, às artes em geral, à violência urbana, etc.
2. Escreva uma notícia sobre um fato ocorrido recentemente em seu bairro ou em sua escola. Um fato referente ao bairro pode ser, por exemplo, a inauguração de uma praça, de um centro esportivo, um clube ou uma sociedade de amigos de bairro, pavimentação de ruas, abertura de uma casa de espetáculos ou de estabelecimento comercial, uma festa de rua, etc. Um fato referente à escola pode ser a chegada de um novo colega de classe ou de um novo professor, um campeonato esportivo, uma campanha comunitária, aquisição de livros para a biblioteca, uma festa, uma excursão, etc.

Sua notícia será depois exposta junto com as dos colegas no jornal mural a ser montado no projeto **Aventura em cena**, no capítulo **Intervalo** desta unidade. Assim, serão lidas por colegas de sua classe e de outras, por professores e funcionários da escola, amigos e familiares.

Professor: Se quiser ampliar os conhecimentos dos alunos sobre o gênero, sugerimos que reproduza as notícias de rádio que constam do DVD de gêneros orais que acompanha esta coleção.

reprodução

Governo eleva a 25% mistura de etanol na gasolina

Vacina faz corpo reagir ao câncer de pâncreas

Pane no metrô causa tumulto no Rio no 1º teste da Jornada

Fonte: Cereja e Magalhães (2014)

Nessa segunda proposta, os autores também apresentam duas sugestões para a escrita da notícia, uma global (1) e outra local (2). A diferença maior em relação à proposta de livro didático analisada na figura 08 é a falta de delimitação da temática que deverá ser abordada, no caso, pede-se que seja escrita uma notícia sobre um fato, apenas. Esse fato pode estar relacionado a qualquer temática, conforme os exemplos que são apresentados.

Isso não traz clareza à produção, já que, neste capítulo não são estudadas outras notícias, mas sim outros gêneros narrativos, como contos de aventura, fábulas, além de histórias em quadrinhos, poemas e panfletos. Percebe-se que há uma variedade de gêneros

que não contribui para a escrita da notícia solicitada, isto é, o gênero notícia é apresentado na proposta de redação de modo descontextualizado, o que, certamente, tornará a escrita vaga.

Após a proposta, são apresentados os tópicos de planejamento, revisão e reescrita do texto, como na proposta analisada na figura 08, que também apresenta orientações em relação ao planejamento, revisão e reescrita do texto, orientações em relação à objetividade e clareza das informações, à resposta às perguntas: o quê, quem, quando, onde, como e por quê, e ressaltam a importância de pesquisar mais a respeito do tema proposto para que sejam noticiados apenas fatos.

No entanto, como não há um direcionamento em relação à abordagem temática e nem um contato maior com texto do gênero notícia ao longo das atividades do capítulo, ⁶caso o escritor não tenha um contato maior com o gênero fora da sala de aula, há maior possibilidade de dificuldade na escrita deste gênero, porque a objetividade exigida não é apresentada em nenhum dos textos explorados anteriormente. Por isso, certamente, haverá uma probabilidade maior de acontecer intergenericidade no “texto-produto”, dado que o escritor não teve tanto contato com textos do gênero notícia e o livro também não explora as características específicas em relação ao conteúdo e a forma de uma notícia, assim como nas propostas de produção de redação publicadas na plataforma Redigir e analisadas no tópico 4 deste trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se todo texto é dialogicamente permeado por outros, ele também carrega características ora estruturais, ora contedísticas de outros. Por isso, quando uma proposta de redação orienta a escrita de uma notícia baseada em um poema, o “texto-produto” dessa orientação carregará tanto características de um poema, quanto características da notícia, sendo, portanto, um texto permeado pela intergenericidade. Desse modo, cabe nomear esse “texto-produto” de forma adequada, chamando-o de “notícia-poema”, porque mescla as características dos dois gêneros textuais. Essa hipótese se mostra válida dado que a proposta de transformar poemas em notícias, ou melhor, de escrever “notícia-poema”, se faz presente em duas propostas de redação divulgadas em uma grande plataforma, que é o site Redigir.

⁶ Essa análise considera que o docente apenas usará o livro em sala de aula e não apresentará nenhum outro material complementar para o estudo do gênero notícia.

Se houvesse a necessidade da escrita de um texto apenas do gênero notícia, o mais adequado seria que o trabalho do docente em sala de aula seguisse a proposta de Cereja e Viana (2018), já que o gênero textual do “texto-produto” deverá seguir os mesmos padrões dos textos motivadores/coletânea, principalmente no Ensino Fundamental, que é a etapa na qual os alunos estão tendo o primeiro contato formal com inúmeros gêneros textuais.

Portanto, cabe ao docente esclarecer ao aluno a função social de cada gênero, a forma que ele tem e também as modificações que podem ter acontecido ao longo do tempo. Essa clareza facilitará a reprodução de determinado gênero no Ensino Fundamental para que, no Ensino Médio (que deveria ser a etapa adequada da indicação das propostas da Plataforma Redigir), ele tenha a capacidade cognitiva e a clareza de transpor os gêneros. O que não pode acontecer é que o docente apenas aplique uma proposta de redação sem o estudo pregresso do gênero que será produzido, porque a possibilidade de acontecer uma intergenericidade será grande. E, se isso acontecer, o adequado é que seja usada a nomenclatura correta para designar o gênero textual do “texto-produto”.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Carlos Drummond de. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2001.
- BANDEIRA, Manuel. **Estrela da vida inteira: poesias reunidas**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.
- BARROS, Lúcia Fernanda Pinheiro. **Notícias na (da) escola um estudo sobre a leitura da argumentatividade no gênero notícia de jornal em sala de aula: por um letramento midiático**. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, 2004.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Trad. Maria E. G. G. Pereira. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português: Linguagens, 7º ano**. 8º ed. Reform. São Paulo: Atual, 2014.
- CEREJA, W. R.; VIANNA, C. D. **Português: Linguagens, 6º ano**. 9º ed. Reform. São Paulo: Atual, 2018.
- FIX, Ulla. **O cânone e a dissolução do cânone**. A intertextualidade tipológica – um recurso estilístico “pós-moderno”? Revista de Estudos da Linguagem, Belo Horizonte, v. 14, n. 1., p. 261-281, jan./jun. 2006.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- KOCH, Ingedore Vilaça; BENTES, Ana Christina; CAVALCANTE, Mônica Magalhães **Intertextualidade: diálogos possíveis**. São Paulo: Cortez, 2007.
- LIMA-NETO, Vicente de; ARAUJO, Júlio César. POR UMA REDISCUSSÃO DO CONCEITO DE INTERGENERICIDADE. **Linguagem em (Dis)Curso**, Tubarão, v. 12, n. 1, p. 273-297, abr. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/DzxN3PZ3Y95LLrVxD3TTyWH/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 10 fev. 2022.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.
- MOREIRA, Herivelto.; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. RJ:DP&A, 2006.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- PAGANO, Adriana. Gêneros Híbridos. In: MAGALHÃES, Célia Maria. **Reflexões sobre análise crítica do discurso**. v. 2. Belo Horizonte: POSLING-UFMG, 2001. p. 83-103.

Plataforma Redigir. Disponível em: <https://www.plataformaredigir.com.br/>. Acesso em: 24 jul. 2023.

VI ENCONTRO TRICORDIANO DE LINGUÍSTICA E LITERATURA, 2016, Três Corações. **O USO DA REDE SOCIAL "FACEBOOK" NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS DA LÍNGUA PORTUGUESA.** Três Corações: Fundação Comunitária Tricordiana de Educação, 2016.